

SUMÁRIO

	<u>Página</u>	
I	Relatório da Diretoria	4
II	Balanço Patrimonial	7
	Balanço Financeiro	8
	Balanço Orçamentário	9
	Demonstrativo das Variações Patrimoniais	10
	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	11
III	Parecer Atuarial	21
IV	Parecer dos Auditores Independentes	24
V	Parecer do Conselho Fiscal	26
VI	Resolução do Conselho de Administração	28

I – Relatório da Diretoria

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Com prazer apresentamos o relatório das atividades desta Autarquia em 2007, o primeiro da sua existência e, esperamos o início da sua perpetuidade.

Em especial, no caso, a demonstração dos balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e os consequentes pareceres do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Auditoria Independente, do Atuário e a chancela da Contadoria.

De forma resumida informamos que a atividade da diretoria foi focada em dois aspectos fundamentais para o início de uma instituição: o local de trabalho, ou seja, onde instalar o aparato gerencial e operoso da autarquia, desde o prédio para seu funcionamento até os equipamentos de escritório, comunicação, informática. Outro, de maior profundidade, a interpretação das leis brasileiras que envolvem o chamado regime próprio de previdência.

Matéria complexa que é composta pelos artigos da Constituição Federal, diversas Emendas Constitucionais, Leis Ordinárias, Portarias e no mais das vezes na boa interpretação de quem analisa os pedidos de aposentadoria, pensões e forma de contribuição ao regime – aspecto importante na apuração do ganho dos servidores, já que em alguns casos a legislação restringe a base contributiva.

Entretanto, mesmo em faixa estreita para legislar, o município pelo seu Poder Executivo e Poder Legislativo – no princípio da autonomia dos entes federativos -, houve baixar normas determinando que diversos ganhos integrassem a contribuição garantindo assim melhor ganho quando dos benefícios que vierem a fazer jus.

No aspecto financeiro, ambos os Poderes vem contribuindo com os valores de responsabilidade patronal, como também repassando os valores da contribuição dos servidores, que se constituem nos Fundo Previdenciário e Fundo Financeiro.

Quanto à manutenção da administração da Autarquia o Tesouro Municipal é que tem assumido tal compromisso, conforme prevê a Lei Complementar 53/06, não onerando, por conseguinte os fundos previdenciários.

Pelo arrojo da iniciativa externamos nossos cumprimentos ao Prefeito Municipal, Sr. José Baka Filho, ao Presidente da Câmara, Sr. Rudolf Amatuzzi Franco e aos Senhores Vereadores - arrojo repete-se, pelo grau de responsabilidade e alcance social, visando à melhoria e bem-estar do funcionalismo municipal, hoje em torno de 3.200 servidores e aproximadamente 4.500 dependentes, fazendo um universo de 7.700 pessoas.

Por fim nossos agradecimentos ao Secretário de Administração e Gestão do Pessoal, Sr.Ivany Marés da Costa – Secretaria à qual a Autarquia está vinculada. De igual forma aos Conselhos de Administração e Fiscal, representados pelos seus Presidentes, Sr.Paulo Charbub Farah e Nilson Cardoso de Miranda, cuja atuação dos seus conselheiros sempre se pautou pela firmeza nas decisões e de apoio às iniciativas da diretoria. Incluímos nas considerações de apreço nossas gerências e os funcionários cedidos pela Prefeitura, como também o corpo técnico contratado do qual temos nos valido para o bom desempenho que se está a exigir.

Foi um ano de trabalho, de pensar, de resolver, de implantar e que seja o primeiro passo de uma longa caminhada.

Janeiro de 2008

A DIRETORIA

II – Balanço Patrimonial Financeiro e Orçamentário com Notas Explicativas

PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA
C.N.P.J. n.º 08.542.807/0001-68
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Valores expressos em reais)

A T I V O		P A S S I V O	
ATIVO FINANCEIRO	8.391.483,59	PASSIVO FINANCEIRO	25.371,76
DISPONIBILIDADES	6.152,03	DEPÓSITOS	15.795,98
Caixa	-	Consignações	15.795,98
Bancos Conta Movimento	6.152,03	Recursos da União	-
		Depósitos de Diversas Origens	-
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	1.610.456,51	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	9.575,78
Creditos a Receber	1.610.456,51	Obrigações a Pagar	9.575,78
Devedores - Entidades e Agentes	-	Credores - Entidades e Agentes	-
Adiantamentos Concedidos	-	Valores em Trânsito Exigíveis	-
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	-		
Valores em Trânsito Realizáveis	-		
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO			
Títulos e Valores	-		
INVESTIMENTOS DOS REGIMES PRÓPRIOS	6.774.875,05		
Segmento de Renda Fixa	6.736.080,48		
Segmento de Renda Variável	-		
Segmento de Imóveis	-		
Títulos e Valores Mobiliários	-		
Investimentos com a Taxa de Administração do RPPS	38.794,57		
Empréstimos com Recursos Previdenciários a Receber	-		
ATIVO PERMANENTE	1.221.378,98	PASSIVO PERMANENTE	9.587.490,81
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO		OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	-
Estoques	-	DEPÓSITOS EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	-
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	-	Recursos Vinculados	-
Custos e Despesas Pagas Antecipadamente	-	OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	16.869.701,12
REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	1.087.733,01	Obrigações Legais e Trabalhistas	-
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	-	Obrigações a Pagar	-
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	1.087.733,01	Provisões Matemáticas Previdenciárias	16.869.701,12
PERMANENTE	133.645,97	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(7.282.210,31)
Imobilizado	133.645,97	Outras Reservas	1.034.464,22
		Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	(8.316.674,53)
ATIVO REAL	9.612.862,57	PASSIVO REAL	9.612.862,57
ATIVO COMPENSADO	29.800.000,00	PASSIVO COMPENSADO	29.800.000,00
Execução Orçamentária da Receita	14.504.000,00	Previsão Orçamentária da Receita	14.504.000,00
Fixação Orçamentária da Despesa	15.296.000,00	Execução Orçamentária da Despesa	15.296.000,00
Compensações Ativas Diversas	-	Compensações Passivas Diversas	-
ATIVO TOTAL	39.412.862,57	PASSIVO TOTAL	39.412.862,57

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA
C.N.P.J. n.º 08.542.807/0001-68
BALANÇO FINANCEIRO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Valores expressos em reais)

RECEITAS		DESPESAS	
ORÇAMENTÁRIA	<u>7.455.246,07</u>	ORÇAMENTÁRIA	<u>699.590,75</u>
Receitas Correntes	6.434.399,55	Despesas Correntes	565.944,78
Receitas de Capital	244.500,08	Despesas de Capital	133.645,97
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	66.346,44		
Receitas de Capital Intra-Orçamentárias	-	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	<u>735.064,26</u>
Transferências Recebidas	710.000,00	Transferências Concedidas	-
Correspondência de Débitos	-	Dispêndios	735.064,26
		Interferências Passivas	-
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	<u>744.640,04</u>	Decrécimos Patrimoniais	-
Transferências Recebidas	744.640,04	Atualização das Provisões Matemáticas	-
Ingressos	-		
SOMA	<u>8.199.886,11</u>	SOMA	<u>1.434.655,01</u>
DISPONIBILIDADE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	<u>-</u>	DISPONIBILIDADES PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>6.765.231,10</u>
TOTAL	<u><u>8.199.886,11</u></u>	TOTAL	<u><u>8.199.886,11</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA
C.N.P.J. n.º 08.542.807/0001-68
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Valores expressos em reais)

	Previsão	Execução	Diferença		Previsão	Execução	Diferença
RECEITAS CORRENTES	14.504.000,00	6.745.246,07	7.758.753,93	DESPESAS CORRENTES	5.942.000,00	564.433,93	5.377.566,07
Contribuições	9.642.000,00	6.434.399,55	3.207.600,45	Pessoal e Encargos Sociais	242.000,00	217.767,18	24.232,82
Patrimonial	100.000,00	244.500,08	(144.500,08)	Outras Despesas Correntes	5.700.000,00	346.666,75	5.353.333,25
Serviços	4.762.000,00	66.346,44	4.695.653,56				
Outras	-	-	-	DESPESAS DE CAPITAL	140.000,00	133.645,97	6.354,03
RECEITAS DE CAPITAL				Investimentos	140.000,00	133.645,97	6.354,03
Alienação de Bens	-	-	-	Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	CRÉDITOS ESPECIAIS	20.000,00	1.510,85	18.489,15
Outras	-	-	-	DESPESAS CORRENTES	20.000,00	1.510,85	18.489,15
OPERAÇÕES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	-	-	-	Pessoal e Encargos Sociais	20.000,00	1.510,85	18.489,15
Contribuições	-	-	-	Outras Despesas Correntes	-	-	-
Patrimonial	-	-	-	DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-
Outras	-	-	-	Investimentos	-	-	-
OPERAÇÕES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL				Inversões Financeiras	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	RESULTADO DIMINUTIVO DO EXERCÍCIO	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-		-	-	-
Outras	-	-	-		-	-	-
TOTAL	14.504.000,00	6.745.246,07	7.758.753,93	TOTAL	6.102.000,00	699.590,75	5.402.409,25
DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	-	-	-	SUPERÁVIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	8.402.000,00	6.045.655,32	2.356.344,68
TOTAL	14.504.000,00	6.745.246,07	7.758.753,93	TOTAL	14.504.000,00	6.745.246,07	7.758.753,93

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA
C.N.P.J. n.º 08.542.807/0001-68
DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Valores expressos em reais)

VARIAÇÕES ATIVAS	Em Reais - R\$	VARIAÇÕES PASSIVAS	Em Reais - R\$
ORÇAMENTÁRIA	7.588.892,04	ORÇAMENTÁRIA	699.590,75
RECEITAS	6.745.246,07	DESPESAS	699.590,75
Receitas Correntes	6.745.246,07	Despesas Correntes	565.944,78
Receitas de Capital	-	Despesas de Capital	133.645,97
Operações Intra-Orçamentárias	-	Operações Intra-Orçamentárias	-
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	710.000,00	MUTAÇÕES PASSIVAS	-
Transferências Financeiras Recebidas	710.000,00	Desincorporação de Ativos	-
MUTAÇÕES ATIVAS	133.645,97	Incorporação de Passivos	-
Incorporações de Ativos	133.645,97	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	16.869.701,12
Desincorporação de Passivos	-	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	-
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	2.698.189,52	Transferências Financeiras Concedidas	-
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	-	Movimento de Fundos a Crédito	-
Transferências Financeiras Recebidas	-	DECRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	16.869.701,12
Movimento de Fundos a Débito	-	Desincorporação de Ativos	16.869.701,12
ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	2.698.189,52	Ajustes de Bens, Valores e Créditos	
Incorporação de Ativos	2.698.189,52	Incorporação de Passivos	
Ajuste de Bens, Valores e Créditos		SOMA	17.569.291,87
Desincorporação de Passivos		DÉFICIT PATRIMONIAL	-
Ajustes de Exercícios Anteriores		TOTAL	17.569.291,87
SOMA	10.287.081,56	SOMA	17.569.291,87
DÉFICIT PATRIMONIAL	7.282.210,31	SUPERÁVIT PATRIMONIAL	-
TOTAL	17.569.291,87	TOTAL	17.569.291,87

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA
C.N.P.J. n. ° 08.542.807/0001-68
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Valores expressos em reais)

1 – OBJETIVO DA ENTIDADE

A PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA é uma Entidade criada pelo Município de Paranaguá, através da Lei Complementar n. ° 053, de 06 de outubro de 2006, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito público e de natureza de uma autarquia especial, Órgão de cooperação governamental, no cumprimento, pelo Município de Paranaguá, de suas obrigações de Previdência Funcional, com a finalidade básica de gerir o respectivo sistema, segundo regime de benefícios previsto em lei, e que compreendem:

- a) Aposentadoria por invalidez permanente;
- b) Aposentadoria compulsória por implemento de idade;
- c) Aposentadoria voluntária por tempo de contribuição;
- d) Aposentadoria voluntária por implemento de idade; e;
- e) Pensão por morte, ausência ou prisão do segurado.

A PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA promove a administração e a aplicação de recursos específicos dos seguintes fundos: 1) O Fundo de Previdência, com a característica de um fundo de capitalização, foi criado para fazer frente ao pagamento das obrigações com as aposentadorias e pensões de seus participantes. 2) O Fundo Financeiro, com característica de repartição simples, alberga os servidores ativos, inativos e pensionistas, cuja cobertura é de responsabilidade do Município de Paranaguá.

- O **Fundo de Previdência** atende ao pagamento dos benefícios aos atuais servidores públicos do Município, participantes do Programa de Previdência que, na data de publicação da Lei Complementar n.º 053, de 06/10/2006, contavam, se do sexo masculino, com até 50 anos de idade, inclusive e, se do sexo feminino, com até 45 anos de idade, inclusive, e daqueles que, preenchidos os mesmos requisitos, tomaram ou venham tomar posse a partir daquela data e naquele limite etário.
- O **Fundo Financeiro** atende ao pagamento dos benefícios de previdência funcional dos servidores públicos municipais inativos e dos pensionistas, que na data de publicação da Lei Complementar n.º 053, de 06/10/2006, recebiam do Município, os valores dos respectivos benefícios, dos servidores públicos municipais ativos ou em disponibilidade, que na data da Lei, tinham idade superior ao limite etário anteriormente citado, bem como dos servidores públicos municipais, que ao tomaram ou venham a tomar posse, a partir da data de implantação da PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA, com limite etário superior àquele estabelecido;

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social – MPS, aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, nos termos da Portaria n.º 916, de 15/07/2003 e alterações introduzidas posteriormente pela Portaria n.º 95, de 06/03/2007, ambas, da Secretaria de Previdência Social - SPS, nas quais, estabelecem como obrigatório o padrão de demonstrações contábeis, as normas contidas na Lei n.º 4.320/64 a partir do exercício social de 2007.

Evidenciamos também, que em nosso entendimento, principalmente em questões de administração e contabilidade previdenciária, o setor público ainda se encontra em fase inicial se comparado com as normativas da previdência complementar privada. Somos de opinião que o tema orçamentário seja aplicado unicamente à situação onde exista o domínio completo dos recursos que são administrados, que neste caso, aplica-se apenas aos recursos recebidos da taxa de administração. Os recursos referentes à administração das diversas etapas previdenciárias (recebimento de contribuições, pagamento de benefícios, atualização e evolução do passivo atuarial) e dos investimentos em todas as suas fases, devem ser objeto exclusivo de simulações específicas, utilizando-se para isto de ferramentas modernas em suas avaliações periódicas e monitoradas constantemente pelas áreas fins e seus respectivos técnicos.

3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apresentamos a seguir as principais práticas contábeis utilizadas para a elaboração das Demonstrações Contábeis da Entidade, bem como a composição dos saldos apresentados.

ATIVO – CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO

3.1 – CRÉDITOS A RECEBER

A composição dos saldos que compõe o grupo de Contas é a seguinte:

CONTAS A RECEBER:	
Contribuições a Receber:	
Município de Paranaguá	919.200,99
Fundo Previdenciário	854.781,93
Fundo Financeiro	64.419,06
Servidores:	691.255,52
Fundo Previdenciário	626.836,45
Fundo Financeiro	64.419,07
T O T A L	1.610.456,51

Registra os créditos decorrentes das contribuições previdenciárias vinculadas ao plano de benefícios atual, as quais estão sendo contabilizadas pelo regime de competência, segregando contribuições dos participantes e das contribuições da patrocinadora (Município de Paranaguá). As contribuições devidas e não recebidas até o último dia do mês subsequente ao fato gerador são transferidas para a conta de contribuições em atraso e recebem remuneração através do INPC do mês mais juros de 6% ao ano, conforme determina o plano de custeio elaborado pelo atuário independente contratado pela PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA. As provisões para o recebimento da parcela de contribuições sobre o 13º Salário dos funcionários da ativa estão sendo contabilizados à razão de 1/12 avos do valor da folha de pagamento da patrocinadora (Município de Paranaguá), com o respectivo ajuste mensal das diferenças dos meses anteriores.

3.2 - INVESTIMENTOS DOS REGIMES PRÓPRIOS

Registra os investimentos da Entidade nos diversos segmentos de mercado autorizados e de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução de n. ° 3.506, de 26 de outubro de 2007, do Conselho Monetário Nacional – CMN.

SEGMENTO DE RENDA FIXA

A composição do saldo em dezembro é a seguinte:

SEGMENTO DE RENDA FIXA	
Fundo de Investimentos – FIFs:	
Com Recursos do Fundo Previdenciário	6.072.895,19
Com Recursos do Fundo Financeiro	663.185,29
TOTAL DO SEGMENTO RENDA FIXA	6.736.080,48

Cotas de Fundos de Investimento Financeiro – Registra os investimentos em cotas de fundos de investimento de renda fixa, a preço de aquisição atualizado pelo valor da cota na data do balanço.

INVESTIMENTOS COM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS

A composição do saldo em dezembro é a seguinte:

INVESTIMENTO COM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS (a)	
Fundo de Investimentos – FIFs	38.794,57
TOTAL DO INVESTIMENTO COM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	38.794,57
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DOS REGIMES PRÓPRIOS	6.774.875,05

Registra os investimentos efetuados com os recursos provenientes do recebimento da Taxa de Administração repassada pelo Município de Paranaguá, em Fundos de Investimentos Financeiros de Renda Fixa. O saldo corresponde o preço de aquisição das quotas, devidamente atualizada pelo valor na data do balanço. Toda a movimentação com os recursos provenientes da taxa de administração são segregados em nossa contabilidade, não existindo assim, nenhuma hipótese de se misturar com recursos de outros fundos.

3.3 - ATIVO PERMANENTE

REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

A composição do saldo em dezembro é a seguinte:

CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	
Parcelamento Contribuições Previdenciárias	
Fundo Financeiro	996.292,55
Fundo Previdenciário	91.440,80
T O T A L	1.087.733,35

Registra os créditos decorrentes do Termo de Acordo de Parcelamento e Confissão de Débitos Previdenciários, entre o Município de Paranaguá e a Paranaguá Previdência, celebrado em 24/07/2007, referente às contribuições previdenciárias não pagas pelo Município, relativas aos meses de janeiro, fevereiro e junho/2007, parceladas através deste termo em 60 (sessenta) meses, com atualização mensal através da SELIC acrescida de 1% (hum por cento) de juros ao mês, com pagamentos mensais a partir do mês de agosto de 2007.

PERMANENTE

IMOBILIZADO

Sua composição em dezembro é a seguinte:

PERMANENTE	
IMOBILIZADO (a)	
Bens Móveis e Imóveis	
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	7.818,00
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10.529,00
Coleções e Materiais Bibliográficos	592,52
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	2.270,00
Equipamentos de Processamento de Dados	53.278,00
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	9.807,45
Mobiliário em Geral	43.277,00
Peças Não Incorporáveis a Imóveis	6.074,00
T O T A L	133.645,97

Registra os bens e direitos necessários à operação da Entidade, os quais estão vinculados única e exclusivamente aos Recursos provenientes da Taxa de Administração. Os saldos estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação será calculada pelo método linear, à taxa anual de 10% para móveis e utensílios e 20% para instalações elétricas e veículos e sua contrapartida é lançada como despesa.

3.4 – **PASSIVO FINANCEIRO**

A composição do saldo em dezembro é a seguinte:

PASSIVO FINANCEIRO (a)	
DEPÓSITOS	
Consignações:	
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	15.795,98
Imposto sobre Serviços – ISS	
Outros Impostos Estaduais e Municipais	
TOTAL GERAL DE DEPÓSITOS	15.795,98

Registra as obrigações de ordem previdenciária da Entidade em relação aos pagamentos da folha de benefícios e seus encargos legais e estão contabilizadas pelo regime de competência.

3.5 – **OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

Sua composição em dezembro é a seguinte:

OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	
OBRIGAÇÕES A PAGAR (a)	
Fornecedores:	
Do Exercício	3.750,00
Encargos Sociais a Recolher:	
INSS	5.825,78
FGTS	
PIS/Pasep	
Outros Encargos	
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	9.575,78

Registra as obrigações de ordem operacional da Entidade e estão contabilizados pelo regime de competência.

3.6– PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS

REGIME FINANCEIRO

Com relação ao Fundo de Previdência, a PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA adota o regime financeiro de capitalização na versão do Crédito Unitário Projetado para o cálculo das reservas matemáticas de aposentadorias de qualquer natureza e respectivas reversões em pensões por morte, bem como para as pensões por morte em atividade. Em conformidade com este regime, a reserva matemática é o resultado dos cálculos atuariais do custo dos benefícios a serem pagos aos participantes, deduzidos das contribuições futuras e do valor projetado como hipótese a receber da compensação previdenciária prevista na Lei n.º 9.796, conforme considerado no Parecer Atuarial

A composição das Provisões Matemáticas Previdenciárias em 31/12/2007, conforme parecer atuarial emitido pela empresa J MALUCELLI PREVIDÊNCIA LTDA , são os seguintes:

PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	16.869.701,12
Benefícios a Conceder:	16.869.701,12
Benefício do Plano para Geração Atual	123.324.651,10
(-) Contribuições do Ente para a Geração Atual	(57.301.395,19)
(-) Contribuições do Servidor para Geração Atual	(42.220.609,32)
(-) Contribuições dos Pensionistas para Geração Atual	(43.147,18)
Benefícios do Plano para a Geração Futura	51.609.670,20
(-) Contribuições do Ente para a Geração Futura	(33.728.147,42)
(-) Contribuições do Servidor para Geração Futura	(24.759.817,85)
(-) Contribuições dos Pensionistas para Geração Futura	(11.503,22)

Corresponde à diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela Entidade em relação aos servidores e respectivos beneficiários, que ainda não estejam em gozo de aposentadorias ou pensões, e o valor atual das contribuições, que por eles, ou pelo Município, venham a ser recolhidos para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio vigente.

3.7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição dos saldos do Patrimônio Líquido em dezembro é a seguinte:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
RESERVAS (a)	
Reservas Técnicas:	
Fundo Administrativo (a)	147.068,78
Outras Reservas:	
Fundo Financeiro (a)	887.395,44
TOTAL DAS RESERVAS	1.034.464,22
SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO ACUMULADO (b)	
Resultado do Exercício Atual	(8.316.674,53)
TOTAL DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO ACUMULADO	(8.316.674,53)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.282.210,31

(a) Representa e registra a diferença entre os recursos arrecadados e os consumidos pertencentes e vinculados a Taxa de Administração em moeda corrente.

Registra também os recursos existentes do Fundo Financeiro que não necessitam de acompanhamento atuarial em função de se tratar de um fundo de capital de cobertura.

(b) Registra o excedente ou a insuficiência patrimonial, mesmo que transitória, em relação às provisões das reservas de benefícios concedidos e a conceder, conforme avaliação atuarial.

4 – APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

4.1 – FUNDO DE PREVIDÊNCIA

O Fundo Previdenciário responsável pela capitalização das Provisões Matemáticas, conforme descrito na Nota 1 obteve no exercício de 2007, um resultado deficitário, que corresponde à seguinte movimentação:

RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES:		
Contribuições Normais do Município de Paranaguá	3.435.862,00	
Contribuições Normais da Câmara de Vereadores	23.681,14	3.459.543,14
Contribuições para o Serviço Passado do Município de Paranaguá	1.208.527,65	
Contribuições para o Serviço Passado da Câmara de Vereadores	8.611,36	1.217.139,01
Contribuições Normais dos Servidores do Município de Paranaguá	3.435.861,72	
Contribuições Normais dos Servidores da Câmara de Vereadores	23.681,18	3.459.542,90
REMUNERAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES:		
Créditos decorrentes do pagamento de contribuições em atraso	10.022,09	
Créditos decorrentes da remuneração do parcelamento de contribuições previdenciárias	50.163,21	60.185,30
RESULTADO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS	217.448,02	217.448,02
ATUALIZAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS NO EXERCÍCIO	(16.869.701,12)	(16.869.701,12)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(8.316.674,53)

4.2 – FUNDO FINANCEIRO

O Fundo Financeiro, que é de responsabilidade do Município de Paranaguá – Vide Nota 1, movimentou no exercício de 2007, os seguintes valores, conforme composição abaixo:

RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES:		
Contribuições Normais do Município de Paranaguá	376.170,10	
Contribuições Normais da Câmara de Vereadores	43.730,00	419.900,10
Contribuições Normais dos Servidores do Município de Paranaguá	376.170,10	
Contribuições Normais dos Servidores da Câmara de Vereadores	43.729,98	419.900,08
REMUNERAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES:		
Créditos decorrentes da remuneração do parcelamento de contribuições previdenciárias	6.161,15	6.161,15
RESULTADO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS	24.675,06	24.675,06
CONSTITUIÇÃO LÍQUIDA DO FUNDO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO		887.395,44

Observação:

O Valor líquido da constituição foi destinado para a formação do Fundo Financeiro.

5 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Os custos necessários para a manutenção e operacionalização da Entidade, compreenderam no exercício de 2007 aos seguintes gastos:

DESCRIÇÃO	VALOR EM R\$
Administração e Encargos Sociais	15.960,00
Pessoal e Encargos Sociais	198.022,48
Material	20.289,91
Serviços de Terceiros	231.395,10
Serviços Públicos	16.015,89
Despesas Gerais	84.261,40
TOTAL DOS CUSTOS ADMINISTRATIVOS	565.944,78

Para fazer face ao custeio do órgão gestor – PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA – a Nota Técnica Atuarial que orientou o Plano de Custeio Original e que deu sustentação aos fundos de natureza previdenciária, objeto da Lei Complementar n.º 053/2006, recomenda que para o custeio administrativo da PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA haverá necessidade de uma contribuição de **até 2,0% da folha total de proventos** dos servidores aposentados e pensionistas alcançados pela gestão da PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA.

6 – IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA goza da imunidade tributária, nos termos do prescrito pelo Artigo n.º 150, inciso VI, alíneas a e c, da Constituição Federal, em relação aos impostos federais e municipais. Em razão disto, a Entidade não efetua provisões para estes tributos.

SAUL GEBRAN MIRANDA
Diretor Presidente

PAULO OLIVEIRA
Diretor Financeiro e Administrativo

SÉRGIO LUIZ MACHADO
Contador-PR-028183/0-8
CPF 322.436.699-00

III – Parecer Atuarial



PARECER ATUARIAL

Esta avaliação atuarial foi desenvolvida para dimensionar os custos para manutenção do **Fundo Municipal de Previdência de Paranaguá - PR**, em consonância com a Constituição Federal, Plano de Benefícios descrito na Lei Municipal Lei Complementar nº 53 de 06/10/2006 e critérios atuariais internacionalmente aceitos, com base em dados cadastrais fornecidos.

A data da base de dados utilizada foi 30/06/2007 e os resultados abaixo forem projetados para 31 de dezembro de 2007.

Resultados da Avaliação Atuarial

O custo atual do Fundo Previdenciário é de R\$ 174,9 milhões, já descontados do valor estimado da Compensação Financeira com o RGPS. O valor atual dos demais direitos de contribuição é de R\$158,1 milhões e, portanto, o valor total das provisões matemáticas na data base é de R\$ 16,8 milhões.

Para o período compreendido entre 1º de julho de 2007 e 30 de junho de 2008, sugerimos a manutenção do atual plano de custeio, com contribuição adicional da Prefeitura para o custeio do serviço passado de 4,0% .

Esta contribuição adicional deverá ser reavaliada constantemente, pois está sujeita a influência das diversas hipóteses atuariais utilizadas como premissas na avaliação atuarial.

Contribuição para Custeio Administrativo

Nesta avaliação não estão incluídos encargos com despesas administrativas para a manutenção do Instituto de Previdência Municipal. Estes encargos deverão ser cobertos com outra alíquota, de caráter específico para esta finalidade. Respeitando o percentual, a

encargo da Prefeitura, de no máximo 2% do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao RPPS, relativo ao exercício financeiro anterior, conforme definido em lei própria do município.

Considerações Finais

Por fim, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais.

Curitiba, 31 de dezembro de 2007.

Luiz Cláudio Kogut
Atuário – Miba 1.08

IV – Parecer dos Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos.Srs.

Diretores e Acionistas da

PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA

Paranaguá - PR

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da **PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA**, levantado em 31 de dezembro de 2007, e a respectiva demonstração do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1”, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA**, em 31 de dezembro de 2007, os resultados de suas atividades e seu fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 24 de julho de 2008.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR N° 3.942/O-6

LEOMAR BAZZANEZE
CONTADOR CRC-RS N° 036.023/O-2 T-PR
CNAI N° 389

V – Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA, abaixo assinados, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, tendo em vista o exame efetuado nos Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário e no Demonstrativo das Variações Patrimoniais e nas respectivas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007, e em conformidade com os pareceres do Atuário Externo e dos Auditores Externos Independentes, são do parecer que os mencionados documentos refletem com propriedade e exatidão a situação patrimonial, financeira e atuarial da Entidade, estando desta forma em condições de serem aprovados pelo Conselho de Administração.

Paranaguá (PR), 31 de agosto de 2008.

VI – Resolução do Conselho de Administração

PARECER CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLUÇÃO N.º 001/2008
Conselho de Administração

Dispõe sobre o
Balço e
às Contas Anuais da
PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA

O **Conselho de Administração**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo n.º 56, letra "g" da Lei Complementar n.º 053/2006, de 06 de outubro de 2006, e conforme deliberação contida na Ata da Primeira Reunião Ordinária realizada em __/__/____.

Resolve,

aprovar por unanimidade de votos, sem ressalvas, o Balço e as Contas Anuais referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2007, por seguirem as normas contábeis e financeiras exigidas pela legislação federal aplicáveis à Previdência Funcional, e ao disposto no Estatuto da PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA, bem como o Relatório da Diretoria e os respectivos pareceres do Atuário Externo e da Auditoria Externa Independente.

Participaram desta 1º Reunião Ordinária os Conselheiros

Para que surta seus efeitos legais, lavrou-se a presente resolução.

Paranaguá (PR), 31 de agosto de 2008.

Presidente do Conselho de Administração